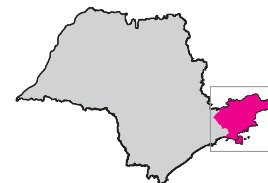


## APARECIDA

Nas duas últimas edições do IPRS, o município de Aparecida foi classificado no Grupo 4, que se caracteriza por baixos níveis de riqueza e indicadores sociais insatisfatórios. Os níveis mantiveram-se em patamares próximos a da média do Estado nas dimensões longevidade e escolaridade. Em riqueza, o indicador continuou abaixo da média estadual.

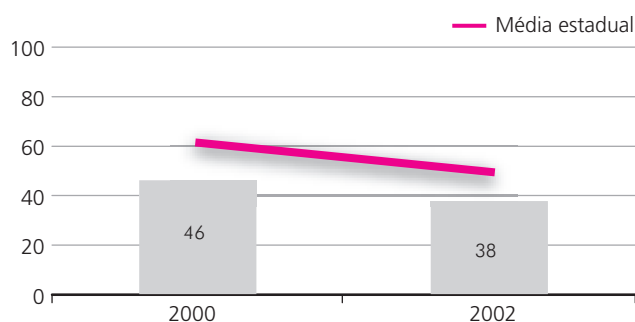


### Riqueza: queda nos rendimentos do emprego formal

Aparecida ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:

2000 – 212<sup>a</sup>

2002 – 201<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 13,4MW para 12,2MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial encontrava-se acima da meta de racionamento estabelecida para 2001, mas ainda se mantinha abaixo dos níveis de 2000, variando de 2,3MW para 1,9MW;
- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$639 para R\$585;
- o valor adicionado *per capita* variou de R\$1.972 para R\$2.022.

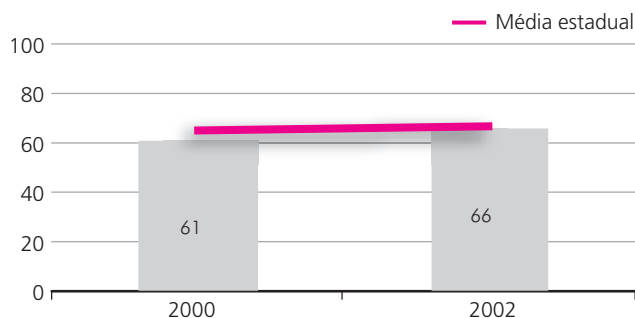
O município apresentou queda no rendimento do emprego formal e pequenas variações nos demais componentes desta dimensão. Com isso, o indicador sintético de riqueza acompanhou a tendência estadual de redução.

### Longevidade: diminuição nas taxas de mortalidade infantil e perinatal

Aparecida ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:

2000 – 473<sup>a</sup>

2002 – 404<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 22,5 para 12,0;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 19,9 para 18,5;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,1 para 1,8;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 42,6 para 45,4.

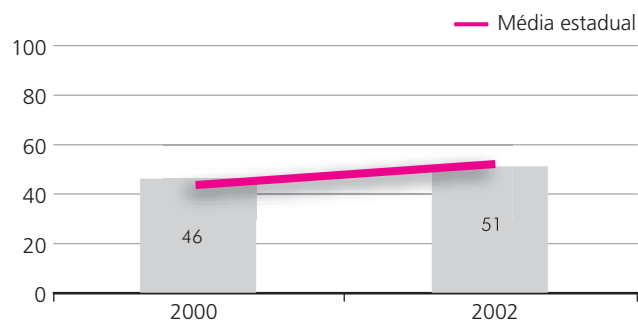
A redução das taxas de mortalidade infantil, perinatal e das pessoas de 15 a 39 anos impulsionou a melhora do indicador, que ficou bem próximo da média do Estado. No entanto, a taxa de mortalidade entre os idosos registrou aumento no período.

## Escolaridade: crescimento no atendimento à pré-escola

Aparecida ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 245<sup>a</sup>

2002 – 365<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 63,9% para 65,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 94,1% para 93,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 35,2% para 31,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 61,6% para 90,0%.

Mesmo obtendo uma importante elevação no atendimento à pré-escola, o município manteve-se próximo da média estadual e apresentou índices insatisfatórios de escolaridade dos jovens.

## Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	35.453
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta <sup>1</sup> (em %)	37,5
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	93,1
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	41,2
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	6,5
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio <sup>2</sup> (em R\$)	726
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	47
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	26,5
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	7,9
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,8

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

## Síntese

O município de Aparecida, na dimensão escolaridade, registrou progressos no atendimento à pré-escola e manteve-se próximo da média do Estado, mas perdeu posições no *ranking*. No indicador de longevidade, obteve melhora principalmente na taxa de mortalidade infantil. Já na dimensão de riqueza, embora tenha apresentado retração, ganhou posições no *ranking*.

### Ranking 2002

**201<sup>a</sup>**  
Riqueza

**404<sup>a</sup>**  
Longevidade

**365<sup>a</sup>**  
Escolaridade